

Considerando o Ensino Superior, não apenas como a tradicional última etapa no percurso académico de um jovem, mas como uma área essencial para o desenvolvimento económico, cultural científico e tecnológico de um país admitimos a relevância deste estudo no momento actual.

No caminho percorrido pela Universidade na Europa, e mais especificamente no contexto português, assinalamos as etapas essenciais que fundamentam o enquadramento actual: a influência religiosa durante toda a Idade Média, a regionalização e laicização durante a Idade Moderna, a expansão e massificação durante o século XX e as políticas reguladoras para o século XXI.

Ao longo deste percurso, as instituições foram ganhando autonomia face aos poderes religiosos e políticos que, associada à recente massificação do ensino e controlo de custos pelos Estados, fez surgir o Movimento da Avaliação da Qualidade. Independentemente do significado que possa ser atribuído à Qualidade no Ensino Superior defendemos que as instituições devem procurar identificar os seus indicadores de qualidade e trabalhar para a sua melhoria contínua.

Neste percurso o papel do professor no Ensino Superior foi também sofrendo alterações estando, em nosso acordo, num momento decisivo de redefinição, sobretudo se considerarmos a promoção da qualidade do ensino como uma das áreas fundamentais da avaliação da qualidade no ensino superior.

Adoptando o modelo de Harden e Crosby (2000) como uma resposta multidimensional para os actuais desafios colocados ao professor no Ensino Superior, foi desenvolvido um estudo na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) com o objectivo de caracterizar o *estado da arte*. Foram consultados professores e estudantes acerca da importância atribuída (por eles e pela FMUP); aos professores perguntou-se ainda qual o nível de desempenho actual e de interesse futuro dos 12 papéis considerados pelo modelo para o exercício da actividade docente. Foram também usados os dados referentes ao estudo realizado na Universidade de Dundee por Crosby e Harden (*no prelo*), com o propósito de estabelecer uma comparação do perfil do papel do professor em dois contextos de ensino médico distintos.

Professores e estudantes atribuem importância igualmente elevada a todos os papéis e percebem menor importância atribuída pela FMUP. Actualmente os professores dizem desempenhar menos os papéis do que desejariam numa situação futura. Comparativamente aos professores da Faculdade de Medicina de Dundee, os professores da FMUP apontam níveis inferiores de importância atribuída pela Faculdade e níveis superiores de desempenho actual e de interesse futuro relativamente aos 12 papéis.

Os resultados obtidos com este trabalho serão considerados como uma das vertentes do processo de avaliação interna, actualmente em curso na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto,